

Desafios da formação de enfermeiros em cuidados paliativos na modalidade de residência: revisão de escopo

Exploring the Veils of Conscience: A Reflection on Psychoactive Drugs and the Spiritual Quest

Desafíos de la formación de enfermeros en cuidados paliativos en la modalidad de residencia: revisión del alcance

Rithiely Rosa Feital da Silva¹, Eliane Ramos Pereira², Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva³, Renata Carla Nencetti Pereira Rocha⁴, Janillê Luciana de Araújo⁵, Pamela Gonçalves Martins⁶

Como citar esse artigo. Silva RRF, Pereira ER, Silva RMCRA, Rocha CNP, Araújo JL, Martins PG. Desafios da formação de enfermeiros em cuidados paliativos na modalidade de residência: revisão de escopo. Rev Pró-UniverSUS. 2023; 14(2) Suplemento:93-99.



Resumo

Este estudo tem por objetivo mapear fatores que influenciam na formação de residentes de enfermagem em cuidados paliativos oncológico. Trata-se de uma revisão de escopo, guiada pelas recomendações da Joanna Briggs Institute, realizada em sete bases de dados eletrônicas. Para captura da literatura cinzenta foram utilizados o Google Acadêmico e as listas de referências dos artigos selecionados. O protocolo desta revisão foi registrado na plataforma *Open Science Framework*. Foram identificadas 482 publicações e selecionadas nove. Destacaram-se fatores positivos, negativos e possíveis estratégias que podem favorecer o aperfeiçoamento do ensino na residência em cuidados paliativos. Em conclusão às evidências, torna-se clara a necessidade de atentar-se, não somente para os fatores potencializadores, mas também para as barreiras no processo formativo, utilizando-as como alicerces para reestruturar e adequar a didática na residência em enfermagem paliativa.

Palavras-chave: Enfermagem; Cuidados Paliativos; Internato e Residência.

Abstract

This study aims to map factors that influence the training of nursing residents in oncology palliative care. This is a scoping review, guided by the recommendations of the Joanna Briggs Institute, performed on seven electronic databases. To capture the gray literature, Google Scholar and the reference lists of the selected articles were used. The protocol for this review was registered on the Open Science Framework platform. 482 publications were identified and nine were selected. Positive and negative factors and possible strategies that may favor the improvement of teaching in palliative care residency were highlighted. In conclusion to the evidence, it becomes clear the need to pay attention, not only to the potentiating factors, but also to the barriers in the training process, using them as foundations to restructure and adapt the didactics in the residency in palliative nursing.

Descriptors: Nursing; Palliative Care; Internship and Residency.

Resumen

Este estudio tiene como objetivo mapear los factores que influyen en la formación de residentes de enfermería en cuidados paliativos oncológicos. Esta es una revisión de alcance, guiada por las recomendaciones del Instituto Joanna Briggs, realizada en siete bases de datos electrónicas. Para capturar la literatura gris se utilizó Google Scholar y las listas de referencias de los artículos seleccionados. El protocolo para esta revisión fue registrado en la plataforma Open Science Framework. Se identificaron 482 publicaciones y se seleccionaron nueve. Se destacaron factores positivos, negativos y posibles estrategias que pueden favorecer la mejora de la docencia en la residencia en cuidados paliativos. Como conclusión a la evidencia, se hace evidente la necesidad de prestar atención, no sólo a los factores potenciadores, sino también a las barreras en el proceso de formación, utilizándolas como fundamento para reestructurar y adecuar la didáctica en la residencia en enfermería paliativa.

Palabras clave: Enfermería; Cuidados Paliativos; Internado y Residencia.

Afiliação dos autores:

¹Discente de Pós-Graduação do Mestrado Profissional de Ensino na Saúde da Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil. E-mail: rithielyf@gmail.com; ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1751-5778>

²Docente do Curso de Mestrado Profissional de Ensino na Saúde da Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil. E-mail: elianeramos.uff@gmail.com; ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6381-3979>

³Docente do Curso de Mestrado Profissional de Ensino na Saúde da Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil. E-mail: roserosauff@gmail.com; ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6403-2349>

⁴Enfermeira do Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. E-mail: nencetti@yahoo.com.br; ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1053-6231>

⁵Enfermeira do Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. E-mail: janillearaujo@id.uff.br; ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1093-0239>

⁶Discente de Pós-Graduação do Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde, Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil. E-mail: pamelagoncalvesmar@gmail.com; ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0572-6970>

*E-mail de correspondência: rithielyf@gmail.com

Recebido em: 09/06/23. Aceito em: 29/06/23.

Introdução

O conceito de cuidado paliativo (CP) é definido como um cuidado promovido por uma equipe multidisciplinar, abrangendo indivíduos de todas as idades, com doenças graves, e especialmente daqueles que estão em finitude¹⁻². Tem como base aprimorar a qualidade de vida dos pacientes, seus familiares e cuidadores a partir das seguintes intervenções: abarcar prevenção, identificação precoce, avaliação ampla e gestão de problemas físicos, abrangendo dor e outros sintomas angustiantes, sofrimento psicológico, sofrimento espiritual e necessidades sociais^{1,3-4}.

Um dos objetivos do CP, que se destaca, é o cuidado humanizado e a necessidade da formação de profissionais de saúde a partir dos princípios de humanização. A publicação do Caderno HumanizaSUS descreve sobre a formação e intervenção de profissionais de saúde a partir da política de humanização por produzir movimentos instituintes ao ampliar as possibilidades de comunicação e de transversalidade entre profissionais, pacientes e a família. No processo do cuidado, o ser humano precisa ser visto de uma forma holística, onde todas as dimensões precisam ser contempladas. Esse apreço das dimensões dos seres humanos torna-se ainda mais imprescindível quando se trata de pacientes em cuidados paliativos, sobretudo o oncológico^{1,3-5}.

O enfermeiro, especialista na área, é preparado para realizar cuidados paliativos e suas especificidades, detém amplo conhecimento sobre o assunto e é capaz de prestar uma assistência integral e humanizada. Estes são treinados para tomar decisões sobre os prejuízos de um plano de tratamento de forma ampla e diversificada que beneficia o paciente⁶.

No âmbito da especialização, a residência é um modelo de ensino e formação que se destaca, pois altera a visão médico-assistencial para uma atuação de promoção de saúde e prevenção de doenças, caracterizada por ensino em serviço. Os programas de residência buscam aproximar as atividades pedagógicas à linha de cuidado de todos os níveis da atenção à saúde, assim como moldar a teoria com a prática, permitindo um aperfeiçoamento profissional. Seu processo de ensino-aprendizagem ocorre por meio do exercício supervisionado⁷⁻⁹.

Assim, como os CP reivindicam uma postura mais atenciosa e comunicativa por parte dos enfermeiros, pode-se esperar que o processo de ensino e aprendizagem do residente de enfermagem seja envolto em desafios, pois atuar com este público específico atravessa os aspectos biológicos do adoecimento, estimulando, portanto, movimentos instituintes nas práticas e na formação dos profissionais de saúde, a fim de prepará-los para prestar um atendimento individualizado. Deste modo, entende-se que a trajetória desses residentes nem

sempre é cercada de sucessos e reconhecimentos, já que as dificuldades também fazem parte deste processo¹⁰.

A prática dos pesquisadores em cuidados paliativos reforça tal afirmativa, pois, por meio desta, destacou-se a necessidade de maior entendimento sobre as dimensões que cercam o processo de aprendizagem durante a residência. Para tanto, entende-se que alcançar e elencar fatores pode permitir desvelar competências, habilidades e até mesmo barreiras que são inerentes às práticas do profissional de saúde, além de propor ações progressistas no cuidado de forma integral e interdisciplinar^{5,9,11}. Ressaltando que o enfermeiro está inserido como membro da equipe de cuidados paliativos, portanto, detém um papel de grande importância durante o processo do cuidado, desde o diagnóstico até o final da terapêutica, seja ela, por óbito ou alta hospitalar¹². Contudo, a trajetória em buscar estudos relacionados a residência em cuidados paliativos oncológicos mostrou-se desafiadora.

Logo, com base nesse panorama, não havendo publicações que venham a mapear fatores que influenciam na formação de residentes de enfermagem em cuidados paliativos, justifica-se a realização de uma revisão de escopo com objetivo de identificar, através da literatura científica, fatores que dão subsídios a formação de residência de enfermagem na atenção paliativa oncológica a fim de formar profissionais mais qualificados.

Metodologia

Trata-se de uma revisão de escopo, cuja estruturação metodológica tem por intuito mapear os conceitos-chave subjacentes ao campo de estudo, tendo em vista a aparência do conteúdo examinado e a pouca quantidade de evidências científicas achadas sobre o assunto a escolha dessa metodologia ganha força por ser capaz de examinar todos os tipos possíveis de literatura científica, indo além de questões relacionadas apenas à eficácia da uma intervenção ou experiência com tratamentos ou cuidados. Visando manter o rigor científico e metodológico, esta revisão foi alicerçada em nas etapas estabelecidas pelo *Joanna Briggs Institute* (JBI), da seguinte forma: 1) Definir e alinhar o objetivo e a questão de pesquisa; 2) Alinhar os critérios de elegibilidade com o objetivo e a questão de pesquisa; 3) Descrever a abordagem planejada para a busca, seleção, extração de dados e apresentação das evidências; 4) Buscar as evidências; 5) Selecionar as evidências; 6) Extrair as evidências; 7) Analisar as evidências; 8) Apresentar os resultados; 9) Resumir as evidências em relação ao objetivo da revisão, estabelecer as conclusões e implicações dos achados¹³.

Ademais, para reportar os achados e organizar o processo de elaboração da revisão de escopo utilizou-

se a extensão para revisões de escopo do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*, o PRISMA-ScR¹⁴.

Registro do protocolo - o protocolo foi registrado na plataforma *Open Science Framework* na data 17 de fevereiro de 2023, podendo ser acessado por meio o link: <https://osf.io/xsvfy>.

Questão de pesquisa e critérios de elegibilidade - Para a formulação da questão norteadora foi utilizado o acrônimo PCC como estratégia (Figura 1). A construção dessa estratégia considera a população, o paciente ou o problema abordado (P), um conceito (C) e o contexto (C)¹⁵.

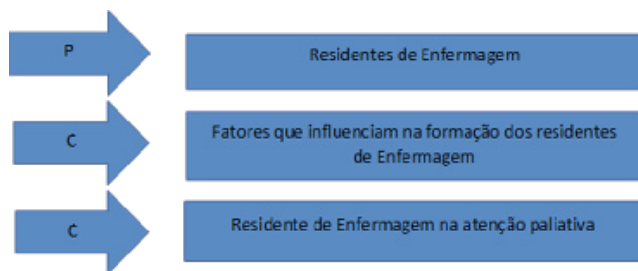


Figura 1. Descrição da estratégia PCC

Sendo assim, a busca foi norteadora pela seguinte pergunta: “Quais fatores influenciam na formação dos residentes de enfermagem em cuidados paliativos?”.

Os estudos foram selecionados de acordo com os critérios de elegibilidade. Foram incluídos estudos primários, secundários, empíricos, quantitativo, qualitativo e mistos, de qualquer desenho ou metodologia, sem restrição cronológica. O idioma foi o único delimitador nos filtros de busca, desta forma, foram incluídos estudos disponibilizados em inglês, espanhol e português. Considerando o P (População)

do PCC, para inclusão, os estudos deveriam possuir os residentes de enfermagem como público central, porém para estudos desenvolvidos em residências multiprofissionais, admitiu-se uma amostra acima de 25% de residentes de enfermagem. Resumos de eventos científicos, cartas ao leitor, artigos incompletos, em fase de projeto ou ainda sem resultados, bem como estudos direcionados a residência enquanto programa, que não considerem os residentes de enfermagem em seus desfechos, foram excluídos.

Fontes de informação e buscas - as buscas foram realizadas em janeiro de 2023, nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciência da Saúde (Lilacs) e Base de Dados em Enfermagem (Bdenf), por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); *Cumulative Index to Nursing and Allied Health literature* (Cinahl); Embase; Pubmed; Scopus; e *Web of Science*, através do portal periódico Capes. Para captação da literatura cinzenta, assim como de publicações fora das bases de dados, foram realizadas buscas no Google Acadêmico. Por fim, foram consultadas as listas de referências dos estudos selecionados.

Para garantir o controle de vocabulário e identificação de palavras correspondentes na busca, utilizou-se os descritores em Ciências da Saúde (DeCS), sendo eles: Descritores: “Internato não Médico”; “Internato e Residência”; “Cuidados Paliativos”; “Assistência Terminal”; “Enfermagem” e Palavras-chave: Residência; Residência de Enfermagem; Residentes de Enfermagem. Devido às características de acesso às bases de dados selecionadas, foram utilizadas estratégias combinadas como: os operadores booleanos “AND” e “OR”, bem como palavras-chave com o propósito de atingir uma busca ampla, tendo como eixo norteador a questão do estudo e os critérios de inclusão estabelecidos. Excepcionalmente no Google Acadêmico foram realizadas três pesquisas distintas, como pode ser observado no quadro 1.

Quadro 1. Estratégias de busca por base de dados.

Base	Estratégia de Busca	Resultados
Bdenf e Lilacs (via BVS)	((("Internato não Médico" OR Residência OR "Internato e Residência" OR "Residência de Enfermagem" OR "Internship, Nonmedical" OR Residency OR "Internship and Residency" OR "Residency, Nursing" OR "Internado no Médico" OR Residencia OR "Internado y Residencia" OR "Residencia de Enfermería") AND ("Cuidados Paliativos" OR "Palliative Care" OR "Terminal Care" OR "Assistência Terminal" OR "Cuidado Terminal") AND ("Nursing Residents" OR Nursing OR "Residentes de Enfermagem" OR Enfermagem OR "Residentes de Enfermería" OR Enfermería))	6

Quadro 1 (cont.). Estratégias de busca por base de dados.

Base	Estratégia de Busca	Resultados
Pubmed	((("Internship and Residency"[MeSH Terms] OR "Internship and Residency"[Title/Abstract] OR "Internship, Nonmedical"[MeSH Terms] OR "Internship, Nonmedical"[Title/Abstract] OR Residency[Title/Abstract]) AND ("Palliative Care"[MeSH Terms] OR "Palliative Care"[Title/Abstract] OR "Terminal Care"[MeSH Terms] OR "Terminal Care"[Title/Abstract]) AND ("Nursing Residents"[Title/Abstract] OR Nursing[MeSH Terms] OR Nursing[Title/Abstract]))	45
Embase	('internship, nonmedical' OR residency OR 'internship and residency' OR 'residency, nursing') AND ('palliative care' OR 'terminal care') AND ('nursing residents' OR nursing)	101
Scopus	((("Internship, Nonmedical" OR Residency OR "Internship and Residency" OR "Residency, Nursing") AND ("Palliative Care" OR "Terminal Care") AND ("Nursing Residents" OR Nursing))	71
Web of Science	((("Internship, Nonmedical" OR Residency OR "Internship and Residency" OR "Residency, Nursing") AND ("Palliative Care" OR "Terminal Care") AND ("Nursing Residents" OR Nursing))	57
Cinahl	((("Internship, Nonmedical" OR Residency OR "Internship and Residency" OR "Residency, Nursing") AND ("Palliative Care" OR "Terminal Care") AND ("Nursing Residents" OR Nursing))	20
Google Acadêmico	#1 - (("Internship and Residency" OR Residency) AND ("Palliative Care" OR "Terminal Care") AND ("Nursing Residents")) #2 - ((Residência OR "Internato e Residência") AND ("Cuidados Paliativos" OR "Assistência Terminal" OR "Cuidado Terminal") AND ("Residentes de Enfermagem")) #3 - ((Residencia OR "Internado y Residencia") AND ("Cuidados Paliativos" OR "Cuidado Terminal") AND ("Residentes de Enfermería"))	#1 - 30 #2 - 123 #3 - 29

Fonte. Elaborado pelos autores, 2023.

Para organização e extração de dados foi utilizado um instrumento adaptado do apêndice do manual de sínteses do JBI, contendo as seguintes informações: título, autores, ano de publicação, idioma dos estudos, metodologia dos estudos, objetivos dos estudos, participantes, fatores potencializadores, barreiras, desfechos e instrumentos que possam ser colaboradores desse processo de ensino.

Resultados

Nas buscas aplicadas às bases de dados foi possível obter um total de 482 artigos, sendo 135 duplicatas. Após remoção das duplicatas, os estudos tiveram seus títulos e resumos avaliados, tendo 55 artigos

sido selecionados para leitura na íntegra. Desses, 46 foram excluídos por não responderem aos critérios de elegibilidade, ao estabelecerem a residência médica como cenário. Deste modo, por meio das bases de dados, foram selecionados nove artigos. Em seguida, as listas de referências das publicações foram analisadas, porém não foi possível captar outros estudos que respondessem à questão norteadora e aos critérios de elegibilidade. Logo, a amostra final foi construída de nove artigos publicado entre 2009 e 2021, sendo 44% do ano de 2020. O processo de busca, triagem e seleção foi realizado por dois autores independentes, de forma simultânea, por meio do programa Rayyan (Figura 2). As duplicatas foram removidas utilizando o programa EndNote.

No que tange as características dos estudos

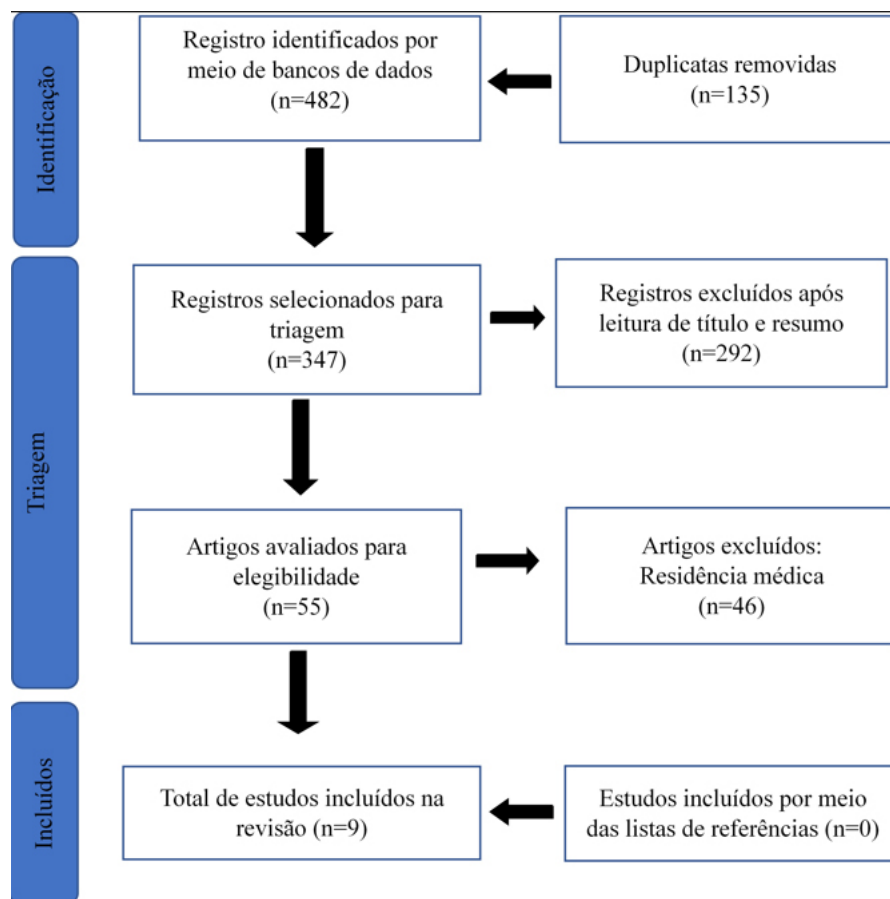


Figura 1. Resultados do processo de busca no fluxograma PRISMA-ScR.

Fonte: PRISMA-ScR¹⁴.

(Quadro 2), as pesquisas foram realizadas em três países do continente Americano (Brasil, Estados Unidos e Canadá), tendo o Brasil se destacado com um total de seis publicações (67%). Sobre os idiomas, 67% encontravam-se publicados na língua portuguesa e 33% na língua inglesa. Quanto ao delineamento metodológico, prevaleceram os estudos qualitativos (56%), seguidos de quantitativo (33%) e mistos (11%). Dentre os estudos quantitativos, três eram transversais.

Na análise do material selecionado pode-se perceber, quanto os principais instrumentos de coletas de dados utilizados, prevalecendo o uso de questionários^{3,9-10,16-18}, seguidos de análise documental^{9,19}, análise observacional (teoria da problematização)⁹ e entrevistas¹⁸, para validar os achados sobre métodos de ensino, fatores positivos e negativos e possíveis estratégias que podem contribuir para aperfeiçoar o ensino na residência em cuidados paliativos.

Quadro 2. Síntese dos artigos selecionados

ID	Autores	Ano de publicação/ País	Objetivo do estudo	Delineamento metodológico
A1	Castro et al ¹⁰	2021 Brasil	Identificar os desafios enfrentados na formação em cuidados paliativos oncológicos por parte de integrantes do programa de Residência Multiprofissional em saúde.	Estudo quantitativo transversal desenvolvido com residentes do programa de residência multiprofissional do Hospital Oncológico Ophir Loyola, em Belém do Pará.
A2	Hurley et al ¹⁸ .	2020 EUA	Avaliação de um currículo de um programa de residência em enfermagem.	Pesquisa qualitativa.
A3	Mazanec et al ²⁰ .	2020 EUA	Implantação de um currículo piloto de graduação do Consórcio de educação em enfermagem no fim da vida (ELNEC) com uma avaliação pré e pós educação.	Pesquisa de abordagem qualitativa e quantitativa.

Quadro 2 (cont.). Síntese dos artigos selecionados.

ID	Autores	Ano de publicação/ País	Objetivo do estudo	Delineamento metodológico
A4	Amorim et al ²¹ .	2020 Brasil	Ampliar as reflexões sobre o ensino de enfermeiros em cuidados paliativos oncológico sob a ótica dos conceitos de instituição, instituído e instituinte da Análise Institucional, considerando-se a formação em enfermagem como uma instituição em constante movimento e sendo atravessada por outras instituições.	Pesquisa exploratória com abordagem qualitativa, realizada com 5 estudos sobre o ensino de enfermagem em cuidados paliativos.
A5	Loureiro et al ⁹ .	2020 Brasil	Conhecer a visão sobre as ações desenvolvidas pelos enfermeiros que são reconhecidas como cuidado paliativo e analisar a percepção dos residentes sobre os cuidados paliativos.	Descritiva de abordagem qualitativa através de um questionário estruturado.
A6	Lins e Souza ¹⁶ .	2018 Brasil	Analisar os aspectos relacionados à formação dos enfermeiros residentes, às dificuldades e facilidades para o cuidado em oncologia.	Estudo quantitativo
A7	Melo et al ²² .	2014 Brasil	Investigar o ensino prático de residentes de enfermagem oncológica multiprofissional.	Pesquisa descritiva qualitativa embasadas na teoria da problematização e em suas etapas, representadas pelo arco de Maguerez.
A8	Justino et al ¹⁹ .	2010 Brasil	Relatar a história da especialização em enfermagem oncológica, modalidade residência, do Hospital Erasmo Gaertner, da sua criação nos dias atuais.	Relato de experiência a partir de uma pesquisa descritivo-qualitativa.
A9	Cheung et al ¹⁷ .	2009 Canadá	Identificar deficiências, se houver, nos programas de treinamento e fornecer um impulso para melhoria onde necessário.	Pesquisa quantitativa.

Fonte. Elaborado pelos autores, 2023.

A partir de uma análise dos estudos, foram destacados achados que pudessem contribuir para melhoria da prática assistencial no cuidado paliativo. Dentre os pontos negativos pode-se destacar: problemas de déficit de recursos humanos^{9,16}; falta de embasamento teórico-prático diante de doenças ameaçadoras da vida^{9,16-17,19}; preceptores despreparados^{9,18-20}; dificuldade de interação das equipes com os residentes e carga horária excessiva^{10,18}; falta de incentivo às produções acadêmicas^{10,16-17}; distanciamento da coordenação-docente com os residentes nos entraves das articulações do eixo ensino-serviço^{10,22} e baixa inserção no campo prático e déficit da temática no curso de graduação^{9,16,17}.

Portanto, analisar as problemáticas encontradas (Quadro 3) nos estudos torna-se uma estratégia positiva para possíveis intervenções a fim de reestruturar o ensino e aperfeiçoar a prática em busca de formar profissionais mais qualificados e capacitados para atender a população em sua especificidade^{9-10,16-18,20,22}.

Discussão

Neste estudo realizou-se o mapeamento dos fatores que interferem na prática de ensino da residência de enfermagem em cuidados paliativos. Afim de

reformular o contexto de acordo com as necessidades encontradas, a revisão apresenta evidências sobre a necessidade de uma avaliação sistemática da didática de ensino das residências em cuidado paliativo. Por se tratar de uma área específica, permite-se incentivar a transformação e aperfeiçoamento profissional.

Os cuidados paliativos oncológico na enfermagem, possui uma assistência inovadora, por isso, há necessidade de ser aprimorado e discutido em um contexto multidisciplinar, de forma que estratégias possam ser pensadas coletivamente e possibilitem qualificar não só a formação dos residentes, mas também, dos preceptores e os profissionais de saúde envolvidos neste processo²³.

Ao descrever sobre a qualificação do profissional no atendimento de cuidados paliativos, pode-se dizer que é complexa, por isso, avaliando a fragilidade de tais pacientes no enfrentamento a uma doença ameaçadora de vida, e suas necessidades específicas, exige-se equipes preparadas para realização de tal cuidado, respeitando a dignidade humana e proporcionando conforto e bem estar^{15-16,24}.

A abordagem de uma equipe multiprofissional na atenção paliativa traz um diferencial no cuidado de maneira que atenda às necessidades dos pacientes e seus

Quadro 3. Problemáticas encontradas e intervenções propostas pelo escopo da revisão.

ID	Problemática	Intervenção
A5	<ul style="list-style-type: none"> – Falta de acesso dos residentes na área de cuidado paliativo. 	<ul style="list-style-type: none"> – Maior abordagem sobre o tema e disciplinas específicas.
A1 A4 A6 A7 A9	<ul style="list-style-type: none"> – Curto período de estágio; – Embasamento teórico insuficiente; – Falta de docente ou profissional capacitado; – Infraestrutura pouco acolhedora; – Grande demanda, sobrecarga. 	<ul style="list-style-type: none"> – Mais atividades no campo prático; – Desenvolver currículos abrangentes de oncologia para garantir que futuras equipes de saúde estejam melhor preparadas para atender as demandas de tratamento oncológico; – Capacitação das equipes através de educação permanente, treinamento em serviço; – Implementação da política de humanização da assistência; – Investimento no quantitativo de recursos humanos, adequação de carga horária.
A1 A2	<ul style="list-style-type: none"> – Ausência de um preceptor durante a prática, tendo a necessidade de se direcionar a outros profissionais; 	<ul style="list-style-type: none"> – Preparar melhor os preceptores através de treinamentos aprimorados; – Presença de um preceptor no local da prática.
A1 A7	<ul style="list-style-type: none"> – Fragilidades nos projetos pedagógicos, escassez de fomentos relacionados a pesquisas científicas; – Frágil articulação entre a teoria e a prática, distanciamento da coordenação-docente. 	<ul style="list-style-type: none"> – Revisão do projeto pedagógico do programa para alinhamento de práticas de ensino-aprendizagem com princípio da educação permanente; maior incentivo à produção científica; – Aprimoramento do ambiente relacional e abertura de espaços de diálogo com a gestão do programa.
A3 A7	<ul style="list-style-type: none"> – Ausência de uma sistematização do ensino prático na residência principalmente em oncologia. Dentre os fatores pode-se destacar: pouca percepção do preceptor sobre seu papel educativo, dissociação entre teoria e a prática, inadequação dos processos de supervisão e avaliação das atividades dos residentes; 	<ul style="list-style-type: none"> – Implementação de um currículo do programa aprimorando conhecimento científico e tecnológico; – Reorganização do processo de avaliação, habilidade na promoção e condução do diálogo entre alunos e professores.
A3 A8	<ul style="list-style-type: none"> – Necessidade de capacitação profissional na área de enfermagem em oncologia. 	<ul style="list-style-type: none"> – Mudanças estruturais periódicas em busca de melhorar a qualidade, conhecimento científico e prático da residência em enfermagem oncológica.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

familiares, oferecendo suporte psíquico, social, espiritual e físico, em todas as áreas da vida desses indivíduos, inclusive sobre o luto²¹. Portanto, ao considerar os cenários cada vez mais complexos, percebe-se que é fundamental haver uma comunicação progressiva, de forma honesta e empática, assim como, profissionais que se especializam neste tema para poder desenvolvê-lo e transmiti-lo aos seus pares^{12,25-26}.

O processo de formação dos profissionais da saúde concebe um desafio a gestores e educadores pela dificuldade de estimular ao mesmo tempo habilidades profissionais, interpessoais e humanísticas, além de rebuscar senso crítico sobre responsabilidade social no aluno. Em contrapartida, a Residência é uma oportunidade relevante de aprendizado e contato com outras áreas da saúde, o que aguça anseios, percepções e expectativas em conexão ao conhecimento teórico-prático obtido e seu reflexo na atuação ocupacional, sendo potencializadoras sobre a habilidade de transformar as práticas^{10,16,27-28}.

A estrutura curricular da enfermagem tem um modelo hospitalocêntrico, porém, nas últimas décadas sofreram transformações e adaptações direcionadas às necessidades apresentadas no cenário da saúde pública. Estas mudanças originaram-se pelos movimentos que geraram mudanças na educação em enfermagem, deixando explícito a necessidade do compromisso com os princípios da reforma do SUS¹⁶.

O perfil dos formandos descritos nas diretrizes curriculares é a formação de enfermeiros generalistas, capazes de intervir sobre situações de saúde-doença que mais prevalecem sobre o perfil demográfico nacional^{16-17,20}. Porém, a demanda de pessoas com doença crônica, tende avançar, assim como, o envelhecimento populacional, demonstrando a necessidade de investir em abordagens terapêuticas, tanto na prática, quanto na teoria, para colaborar e aprimorar o atendimento destes profissionais, permitindo assim uma assistência mais eficiente⁹.

O aperfeiçoamento da didática torna uma estratégia para um atendimento individualizado e que visa ampliar e evoluir o cuidado a pacientes paliativos, incluindo pacientes oncológicos, promovendo assim profissionais mais capacitados. O cenário da atenção oncológica apresenta desafios. As complexidades trazidas pelo diagnóstico do câncer exigem uma abordagem multidisciplinar especializada para um cuidado mais individualizado desta clientela¹⁷. Contudo, a transformação deste processo de formação apresenta algumas limitações desde a graduação e estendendo-se à pós-graduação.

A falta de embasamento teórico e prático, falta de docente capacitado para acompanhá-lo durante sua formação, escassez de teorias e práticas durante a formação de enfermagem oncológica, carga horária exaustiva, são alguns elementos que constituem barreiras

para formação de um profissional mais qualificado e preparado para assistir a esta clientela⁹.

Outra problemática que se destaca e dificulta esse processo de ensino e aprendizagem na enfermagem em oncologia é a necessidade de estruturação do projeto pedagógico do programa, assim como o incentivo às práticas de estudos científicos relacionados que aprimoram o conhecimento em saúde pelos residentes^{10,18,20,22}.

No entanto, criar estratégias para aprimorar a formação contribui para a transformação deste processo. Essas lacunas podem ser recriadas a partir da inserção de mais atividades no campo teórico e prático^{9-10,16,19}; Reformulação dos currículos e diretrizes das universidades Brasileiras^{9-10,17,20}; Capacitação dos preceptores e da equipe de saúde, através de educação permanente, investir no quantitativo de recursos humanos^{9-10,16,18}; incentivo a trabalhos científicos¹⁹ e adequação de carga horária^{9-10,16-17,22}.

A especialização permite que o enfermeiro ao assistir o paciente possa agregar o conhecimento científico especializado à sua prática e, de forma diferenciada, identificar suas particularidades e especificidades, prestando, então, um cuidado mais competente e eficaz²⁰. Contudo, a melhor estratégia para aprimorar o cuidado paliativo oncológico, se dá em identificar barreiras e ajustar esse sistema de ensino aprendizagem, a fim de desenvolver currículos que garantam profissionais de saúde mais capacitados para atender as demandas desse cuidado tão específico¹⁷.

Considerações Finais

Esta revisão permitiu mapear informações disponíveis sobre os principais fatores que interferem na formação de enfermeiros em cuidados paliativos na modalidade de residência, sendo eles: déficit de recursos humanos, mudanças curriculares, adequação de carga horária, déficit de embasamento teórico e prático, necessidade de capacitação dos preceptores a fim de impulsionar o ensino e a prática relacionados ao cuidado paliativo na enfermagem. Diante disso, torna-se evidente a necessidade de atentar-se, não somente para os fatores potencializadores, mas também para as barreiras no processo formativo, utilizando-as como alicerces para reestruturar e adequar a didática na residência em enfermagem paliativa, visando, assim, aperfeiçoar a qualidade de ensino prestado e, conseqüentemente, a formação de profissionais mais qualificados.

Os resultados desta revisão possibilitam ampliar o conhecimento relacionado à temática, por meio de um sistema mais dinâmico e realista, estimulando possíveis transformações favoráveis em virtude da melhoria da qualidade dos modelos de aprendizados, a fim de estimular o pensamento crítico e reflexivo e o cuidado

humanizado e integral.

Tendo em vista o aumento de doenças crônicas, inclusive as oncológicas, espera-se que este estudo possa estimular o desenvolvimento de novas pesquisas direcionadas à pós-graduação *latu sensu* na atenção paliativa, sobretudo no modelo de residência, bem como promover o debate e reflexão sobre a necessidade de um ensino direcionado às especificidades na saúde, de forma que a prestação da assistência no SUS seja cada vez mais qualificada.

Por fim, cabe destacar que apesar do uso do filtro em três idiomas durante a busca (português, inglês e espanhol) poder ter gerado limitações na amplitude do escopo, não foram encontrados, nem mesmo nas referências dos artigos selecionados, estudos publicados em outros idiomas que respondessem à questão norteadora e se encaixasse nos critérios de elegibilidade. Todavia, apesar disso, recomenda-se futuras expansões da proposta buscando alcançar novos possíveis escopos.

Referências

1. Nações Unidas Brasil. OMS divulga recursos para lidar com flagrante escassez de serviços de cuidados paliativos qualidade [Internet]. 2021 [cited 2023 jan 7]. Available from: <https://brasil.un.org/pt-br/150287-oms-divulga-recursos-para-servicos-de-cuidados-paliativos>
2. International Association for Hospice & Palliative Care. Consensus-Based Definition of Palliative Care [Internet]. 2019 [cited 2023 may 15]. Available from: <https://hospicecare.com/what-we-do/projects/consensus-based-definition-of-palliative-care/>
3. Romanos-Sirakis E, Demissie S, Fornari A. Implementation of a Multi-Modal Palliative Care Curriculum for Pediatric Residents. *Am J Hosp Palliat Care*. 2021;38(11):1322-1328.
4. Brasil. HumanizaSUS: Política Nacional de Humanização: A humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS. Brasília: Ministério da Saúde; 2004.
5. Ribeiro JP, Cardoso LS, Pereira CMS, Silva BT, Bubolz BK, Castro CK. Nursing care in oncology hospitalized patients: diagnosis and interventions related to psychosocial and psychospiritual needs. *Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online*. 2016;8(4):5136-5142.
6. Pereira RA, Silva RMCRA, Pereira ER, Siqueira ASA, Frederico CGT, Carneiro ECSP. A percepção fenomenológica dos residentes de enfermagem acerca da dor total nos pacientes em cuidados paliativos oncológicos: uma revisão integrativa. *Res Soc Dev*. 2022;11(12):e151111234263.
7. Ramos TM, Rennó HMS. Formação na residência de enfermagem na Atenção Básica/Saúde da Família sob a ótica dos egressos. *Rev Gaucha Enferm*. 2018;39:e2018-0017.
8. Amorim SM, Mourão LC, Almeida ACV, Leite ICM, Oliveira MA, Faraco RLPS. Cuidados paliativos oncológicos na formação de Enfermeiros: reflexões sob a ótica dos conceitos de instituição, instituído e instituinte da Análise Institucional. *Res Soc Dev*. 2020;9(8):e586985769.
9. Loureiro JH, Gomes NG, Rios FS, Pinto ACS. Percepção dos residentes de enfermagem sobre cuidados paliativos durante o treinamento em serviço. *Brazilian Journal of Health Review*. 2020;3(6):18002-18013.
10. Rocha RCNP, Pereira ER, Silva RMCRA, Medeiros AYBBV, Leão DCMR, Marins AMF. Meaning of life as perceived by nurses at work in oncology palliative care: a phenomenological study. *Rev Esc Enferm USP*. 2021;55:e03753.
11. Academia Nacional de Cuidados Paliativos. Manual de Cuidados Paliativos. Rio de Janeiro: Diagraphic; 2009.
12. Peters MDJ, Godfrey C, McInerney P, Munn Z, Tricco AC, Khalil, H. Chapter 11: Scoping Reviews (2020 version). In: Aromataris E, Munn Z, editors. *JBIM Manual for Evidence Synthesis*. Australia: JBI; 2020.
13. Tricco AC, Lillie E, Zarin W, O'Brien KK, Colquhoun H, Levac D, et al. PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. *Ann Intern Med*. 2018;169(7):467-473.
14. Araújo WCO. Recuperação da informação em saúde: construção, modelos e estratégias. *ConCI: Convergências em Ciência da Informação*. 2020;3(2):100-134.
15. Loureiro JH, Gomes NG, Rios FS, Pinto ACS. Percepção dos residentes de enfermagem sobre cuidados paliativos durante o treinamento em serviço. *Brazilian Journal of Health Review*. 2020;3(6):18002-18013.
16. Lins FG, Souza SR. Formação dos enfermeiros para o cuidado em oncologia. *Revista de Enfermagem UFPE on line*. 2018;12(1):66-74.
17. Cheung WY, Fishman PN, Verma S. Oncology education in Canadian undergraduate and postgraduate training programs. *J Cancer Educ*. 2009;24:284-290.
18. Hurley SL, Welsh DM, Roy KM, Godzik C. Bridging the gap: a hospice nurse residency program. *J Contin Educ Nurs*. 2020;51(8):371-376.
19. Castro AS, Lima JPM, Dias GAS, Soeiro ACV. Formação em cuidados paliativos oncológicos: desafios para o ensino em saúde na perspectiva de residentes. *Interdisciplinary Journal of Health Education*. 2021;6(1):1-9.
20. Melo MC, Queluci GC, Gouvêa MV. Problematising the multidisciplinary residency in oncology: a practical teaching protocol from the perspective of nurse residents. *Rev Esc Enferm USP*. 2014;48(4):706-714.
21. Justino ET, Przenyczka RA, Kalinke LP, Campos O. História da especialização em enfermagem oncológica - modalidade residência - no Hospital Erasto Gaertner. *Cienc Cuid Saude*. 2010;9(1):167-172.
22. Mazanec P, Ferrell B, Virani R, Alayu J, Ruel NH. Preparing New Graduate RNs to Provide Primary Palliative Care. *J Contin Educ Nurs*. 2020;51(6):280-286.
23. Mourão LC, Luzio CA. A vivência no cotidiano dos serviços de saúde como dispositivo para a formação dos alunos dos cursos de medicina e psicologia. A experiências nos campos da Saúde Coletiva e da saúde mental. In: L'Abbate S, Mourão LC, Pezzato LM, organizadores. *Análise institucional & Saúde Coletiva*. São Paulo: Hucitec; 2013. p. 354-385.
24. Storarri ACM, Castro GD, Castiglioni L, Cury PM. Confidence in palliative care issues by medical students and internal medicine residents. *BMJ Support Palliat Care*. 2019;9(1):e1.
25. Silva NCF, Hora SS. A Preceptoria na Residência Multiprofissional em Oncologia: entre a Formação em Serviço e a Precarização do Trabalho. *Revista Brasileira de Cancerologia*. 2020;66(3):e-081132.
26. Harhara T, Hay DA, Almansoori DS, Ibrahim H. Internal medicine residents' perceptions and experiences in palliative care: a qualitative study in the United Arab Emirates. *BMC Palliat Care*. 2022; 21:15.
27. Farfán-Zúñiga X, Jaman-Mewes P. Understanding the experience of nursing students' internship at a palliative care unit: a phenomenological research study. *Nurse Educ Today*. 2021;100:104848.
28. Carneiro EM, Teixeira LMS, Pedrosa JIS. A Residência Multiprofissional em Saúde: expectativas de ingressantes e percepções de egressos. *Physis*. 2021;31(3):e310314